



Plano de  
Atividades  
e  
Orçamento

2015

Dezembro 2014

## ÍNDICE



<b>I.</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>3</b>
<b>II.</b>	<b>PLANO DE ACTIVIDADES 2015: ACTIVIDADES A DESENVOLVER .....</b>	<b>5</b>
	II.I. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA .....	6
	II.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS .....	7
	II.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO   CORPORATE .....	10
	II.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL .....	14
<b>III.</b>	<b>ORÇAMENTO 2015: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL .....</b>	<b>18</b>
	III.I. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE .....	19
	III.II. ACTIVIDADE EMPRESARIAL .....	20
	III.III. PROECÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2015.....	22

## **I. MENSAGEM DO PRESIDENTE**

### **I.I. INTRODUÇÃO**

O presente documento procura ser exaustivo e sintético na exposição das actividades que a AEBA irá implementar durante o seu exercício em 2015.

Exaustivo, porque procura expor ao máximo as actividades mais relevantes que a AEBA irá levar a efeito e sintético, porque tais menções são demonstradas de forma simples.

Continuaremos a desenvolver a nossa actividade, num espírito de prestação de serviços às diferentes comunidades empresariais: comércio, indústria, construção, serviços e restauração, com o compromisso de estarmos sempre atentos para que, perante os meios disponíveis, possamos sempre melhorar esses serviços.

### **I.II. AMBIENTE ECONÓMICO**

Portugal vive ainda os efeitos da crise que se manifestou na Zona Euro, assim como o reflexo e consequências do programa de ajustamento a que se submeteu com a intervenção da Troika.

Este programa de Assistência Económica e Financeira que terminou em meados deste ano, obrigou a um conjunto de medidas estruturais que afectaram de forma crucial o consumo e o investimento.

Actualmente, o ambiente económico, político e social continua débil, sendo a confiança dos agentes económicos ainda frágil.

O consumo privado já apresentou uma ligeira melhoria em 2014, mas revelou-se insuficiente para animar e alavancar o crescimento desejado na economia.

O Orçamento de Estado para 2015 continua altamente restritivo e as previsões no qual assenta, mesmo assim, tal como a Comissão Europeia e o FMI afirmaram inequivocamente, poderão ser demasiado optimistas, antevendo a possibilidade de novos reajustamentos, no caso de não se concretizarem.

O sistema bancário encontra-se num período conturbado, no sentido de respeitar os rácios impostos pelo BCE e vencer os "testes de stress". Durante 2014 tivemos o revés na imagem do nosso sistema bancário pela falência do Banco Espírito Santo que, em muito fragilizaram a imagem do sistema bancário em Portugal e no estrangeiro e que veio afectar o funcionamento da economia no seu todo.

Por outro lado, a performance do comércio internacional do nosso país é notável, verificando-se que as exportações voltaram ao crescimento em 2014, em particular e em continuidade no último trimestre deste ano.

O desemprego tem indicadores de recuo mas, mesmo assim, não é de subestimar o efeito da emigração.

A região do Baixo Ave tem alguns indicadores de melhoria económica e do emprego, mas que, neste mandato, ainda não nos é possível apurar em termos comparativos e de progressão.

### **I.III. GRANDES LINHAS PROGRAMÁTICAS**

O ambiente envolvente em que a AEBA está inserida e desenvolve a sua actividade é, em absoluto, aquele que atrás se descreve pelo que, as empresas, para triunfarem no mercado em que já estamos integrados, terão de se preparar perante as adversidades, em que as componentes do conhecimento, inovação e de viragem para novos mercados pela diversificação é fundamental.

O objectivo da AEBA continuará a ser contribuir para que haja transferência de conhecimento para as empresas e, assim, melhorar o seu nível de competitividade.

Na verdade, tal como o vimos a fazer ao longo deste início de mandato, as empresas nacionais dos nossos melhores sectores, que abrangemos nas regiões onde temos associados, assim como a nível do espaço europeu, sofrem uma concorrência cada vez mais apertada e cada vez se verifica mais a deslealdade entre concorrentes por via da ausência da regulação. Nos diferentes níveis de actividade as empresas são obrigadas a suportar custos muito superiores àqueles que são suportados pelas suas concorrentes nos mercados globais, concretamente:

- a) maiores custos energéticos;
- b) maiores custos sociais;
- c) maiores custos fiscais;
- d) maiores custos de regulação;
- e) custos da economia verde, etc.,

destacando-se, no nosso país, ainda maiores custos do financiamento na actividade.

Em fecho, verifica-se ainda o facto de não se saber ao certo a composição, destino do programa e subprogramas do novo Programa Quadro Europeu de apoio à economia - o Portugal 2020, em que as associações regionais deverão ter uma componente de atores importante.



II. Plano de  
Actividades

2015

---



## **II. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2015**

### **II.I. ÁREA DA PROMOÇÃO ASSOCIATIVA**

A prioridade da AEBA para 2015 será a fidelização dos associados e a captação de novas empresas em toda a região. Nesta área, a Direcção tem como objetivos para 2015:

- Ultrapassar as 1000 empresas associadas;
- Ultrapassar 200.000,00 Euros de receita de Quotas em 2015;
- Ultrapassar os 220.000,00 Euros de Quotização anualizada;
- Reforçar a intervenção da AEBA tornando-a mais representativa das empresas e empresários da região;
- Aumentar a notoriedade da AEBA na região.

Estão identificadas mais de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia que constituem o potencial de crescimento da associação.

De acordo com os recursos disponíveis, bem como a realidade envolvente, propõe um plano, composto pelas seguintes ações:

- A. Criação de rede de parceiros AEBA;
- B. Centros AEBA;
- C. Incentivos ao colaborador interno da AEBA;

## II.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2015, o Gabinete de Relações Institucionais continuará a desenvolver os serviços associados aos protocolos, criando redes de parcerias sobretudo entre as empresas associadas, os serviços associados à comunicação e relações públicas, assim como os projectos especiais em colaboração com outras entidades.

Este gabinete tem como objectivo a dinamização de acções e projectos que envolvam a comunidade não empresarial, nomeadamente a ligação ao tecido social. Poderá incluir projectos que envolvam dinamização económica, caso contemplem apoios ou serviços não disponibilizados pelo Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário.

Os objectivos para 2015 são:

- Reforçar a influência e a notoriedade da AEBA;
- Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;

### 1) Protocolos

Este Gabinete dará continuidade ao estabelecimento de novos protocolos com benefício para os clientes e associados da AEBA, bem como aos protocolos já celebrados com diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente:

- **Grupo Trofa Saúde / Cartão AEBA Saúde**

Propõe-se a continuidade deste acordo, com as mesmas condições, do protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, cônjuges, familiares ascendentes e descendentes de 1º grau usufruírem de um conjunto de soluções de saúde a preços atractivos, em todas as unidades do Grupo Trofa Saúde, nomeadamente Hospital Privado da Trofa, da Boa Nova, de Alfena e de Braga, Hospital de Dia da Maia, de Vila Nova de Famalicão e do Porto, e o Instituto de Radiologia Dr. Pinto de Leite. O Cartão AEBA Saúde garante o acesso a uma tabela cujos preços atingem, em alguns casos, 60% de desconto.

- **Banco BIC**

A AEBA dará continuidade ao protocolo de cooperação com o Banco BIC, através do qual os associados da AEBA podem usufruir de vantajosas soluções financeiras.

- **PT Negócios**

A AEBA celebrou um protocolo de cooperação, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

- **Repsol**

Em 2015, a AEBA dará início ao protocolo de cooperação com a REPSOL, permitindo aos associados usufruírem de 0,08€ desconto por litro de combustível nas bombas de gasolina da Repsol.

Em 2015, a AEBA pretende continuar a estreitar o relacionamento com outras entidades públicas ou privadas, regionais ou nacionais, estabelecendo relações de parceria, com benefícios mútuos.

Integrada nesta área, a AEBA pretende ainda dar continuidade aos projectos especiais, que tem vindo a desenvolver, nomeadamente:

- **Dinamização do comércio local**

A AEBA pretende promover, durante o ano de 2015, um conjunto de actividades de dinamização do comércio local, tornando-o mais atractivo, competitivo e apelativo para os consumidores. Durante o ano 2015, prevê-se a realização de diversos concursos, sorteios, acções de animação e feira de stocks, com o objectivo de ajudar o comércio local a aumentar as suas vendas.

- **PRI**

A AEBA integra o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas (PRI) da Trofa, que visa a intervenção integrada na área dos comportamentos aditivos e dependências. Em 2015, a participação da AEBA deverá passar por efectuar uma sensibilização junto das entidades de intervenção social e empresas locais, no sentido de reforçarem respostas que fomentem a melhoria das qualificações escolares/profissionais e inserção profissional.

O Gabinete de Relações Institucionais terá, em 2015, a missão de organizar a comemoração do 15.º Aniversário da AEBA.

É também objectivo deste gabinete para o ano 2015, a realização regular e estruturada de eventos, que se podem consubstanciar em seminários, workshops, conferências ou pequenos-almoços de empresários, que tenham como principal objectivo destacar exemplos de sucesso das nossas empresas, apoiar a internacionalização e as exportações das empresas, bem como de projectos de inovação e empreendedorismo, abordando ainda outros temas da actualidade e utilidade para as empresas.



A AEBA propõe-se ainda a realizar, em conjunto com a COTEC Portugal, uma "Gala Inovação COTEC Baixo Ave", no sentido de abordar a inovação como tema central, evidenciando o potencial que pode significar para as empresas, com referência a alguns casos de sucesso.

A AEBA será o interlocutor privilegiado entre as empresas desta Região, neste sentido propõe-se a realização de diversos encontros de trabalho sob a forma de fóruns, em que se dará voz aos agentes económicos representados pela AEBA: as empresas e os seus empresários para que os apoios e serviços que a AEBA disponibiliza sejam cada vez mais adequados às necessidades das empresas.

Em 2015, a AEBA propõe-se ainda realizar actividades e iniciativas que contribuam para o estreitar de relações entre as empresas e empresários associados, nomeadamente através da realização de uma nova edição do Rallye Paper e de uma Maratona Solidária.

### **II.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO | CORPORATE**

Em 2015 a AEBA pretende manter a orientação do ano anterior no que diz respeito à prestação de serviços e apoio aos associados, nomeadamente:

- a) Manter a prestação de serviços técnicos;
- b) Executar na íntegra todos os projetos financiados previstos para apoio às empresas e empresários;
- c) Reforçar a intervenção da AEBA junto das empresas associadas de forma a torná-la o parceiro preferencial nas áreas essenciais da gestão das empresas;
- d) Melhorar e aumentar a área de serviço: apoio à exportação.

Assim, continuar-se-á a apostar em ações de divulgação dos serviços disponíveis às empresas, reforçando a publicidade de todos os serviços junto dos associados, e dando-se continuidade à implementação do sistema de monitorização dos serviços.

Como solução integrada de apoio às empresas e aos empresários, a AEBA continuará a disponibilizar os seguintes serviços, sendo objetivo envolver todas as associadas prestadoras destes serviços a trabalhar com as restantes associadas:

#### **Posto de Correio informatizado**

Aceitação e expedição de correio, cobranças postais, serviços Payshop, envio e pagamento de vales nacionais.

#### **Apoio Administrativo Fiscal**

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua atividade;

#### **Consulta Jurídica**

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da atividade empresarial;

#### **Consulta Médica**

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas;

#### **Informações**

Envio de informação atualizada sobre as diferentes áreas de negócios e sistemas de incentivos existentes;

**Formação Profissional**

Processo de instrução que permite melhorar as qualificações técnicas ou profissionais dos recursos humanos e atualizar as competências pessoais e profissionais de cada colaborador da empresa;

**Candidaturas a Sistemas de Incentivos e Projetos**

Apoio na elaboração de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), ou outros incluindo da banca ou de outras instituições financeiras;

**Licenciamentos**

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços;

**Consultoria**

Produção de diagnósticos e formulação de soluções acerca de um assunto ou especialidade;

**Auditorias**

Avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicáveis à atividade;

**Recrutamento e Seleção**

Serviço de aconselhamento técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar e selecionar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função;

**Protocolos**

Conjunto de benefícios disponíveis às empresas associadas no âmbito de parcerias estabelecidas com diversas entidades;

**Relações Públicas**

Serviço de aconselhamento às empresas com vista a ajudá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos-alvo;

**AEBA Trading**

A AEBA pretende manter no terreno, durante o ano 2015, o projeto de promoção das vendas das empresas associadas da AEBA, que visa dar a possibilidade de cada associada aumentar

as suas vendas no mercado nacional e sobretudo na região, nomeadamente para as restantes empresas associadas da AEBA. Desta forma, pretende dar-se maior visibilidade às empresas associadas, aumentando o valor em serem associadas da AEBA, sem com isso aumentar custos para a associação, atuando como agente facilitador da criação de uma rede de negócios local.

### **Projeto AEBA *Fair Trading*. Desenvolvimento da estrutura comercial e marketing das empresas do sector comercial**

O projecto AEBA *Fair Trading* será finalizado até ao final do primeiro semestre de 2015, concluindo-se as actividades que estavam previstas no âmbito do mesmo.

Este projeto financiado pretende essencialmente contribuir para ajudar as associadas a ultrapassar as dificuldades atualmente vivida pelo setor do comércio, tendo sido para o efeito definidos os seguintes objectivos estratégicos:

- Alargar o mercado potencial das empresa de comércio, fornecendo ferramentas que essas empresas possam utilizar para expandir a sua oferta, quer pelo aumento da força de vendas, quer pela expansão do âmbito geográfico do mercado que se pretende inclusivo da procua internacional;
- Melhorar a eficiência organizacional, permitindo que as empresas possam registar maior produtividade, alocando menos recursos (horas/homem) na execução dos procedimentos comerciais, que se pretendem mais expeditos, e, simultaneamente, desenvolver novos procedimentos suportados em tecnologia organizacional que possam gerar maior valor para o cliente;
- Desenvolver ações de marketing e relações públicas que possam comunicar ao mercado novos fatores de competitividade operacional com que as empresas se irão munir e que possam sustentar, por via da disseminação da notoriedade, boa reputação e credibilidade no mercado, o desenvolvimento das margens de comercialização.

### **AEBA International Trading**

Para apoiar a internacionalização das empresas associadas e o crescimento das exportações, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, pretende melhorar e aumentar a área de serviço de apoio à internacionalização - AEBA International Trading.

### **Medicina no Trabalho**

Trata-se de um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBA que tenham as quotas regularizadas.



É um serviço obrigatório para todas as empresas e que se ocupa da avaliação da capacidade dos colaboradores para a realização de determinado trabalho, dando ênfase aos riscos ocupacionais que os trabalhadores ficam expostos.



## II.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL

O Gabinete para a Qualificação Pessoal (GAP) da AEBA propõe para 2015 um conjunto de soluções formativas integradas.

A AEBA, enquanto entidade certificada pela DGERT garante o cumprimento dos padrões de qualidade nos seus processos e o desenvolvimento de soluções inovadoras, pela constante procura de integração de uma rede de entidades parceiras, que possam dar resposta às necessidades dos associados e do público em geral, que procuram adquirir novas competências e conhecimentos, importantes ferramentas, no mundo empresarial em constante mudança.

O GAP enquadra três grandes eixos de intervenção: a formação profissional, o Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e o Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

### Formação Profissional

Neste momento, a AEBA é certificada em quinze áreas de educação e formação, dentro das quais pretende desenvolver o seu plano de formação. É objectivo para 2015 alargar o âmbito de actuação ao nível da formação, situação que dependerá das orientações e programas do Novo Quadro Comunitário.

- Programas de Base
- Línguas e Literaturas Estrangeiras
- Contabilidade e Fiscalidade
- Comércio
- Gestão e Administração
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Metalurgia e Metalomecânica
- Electricidade e Energia
- Electrónica e Automação
- Indústrias Alimentares
- Ciências Informáticas
- Hotelaria e Restauração
- Desenvolvimento Pessoal
- Informática na Ótica do Utilizador
- Segurança e Higiene no Trabalho

Podemos classificar a actuação da formação profissional da AEBA em duas grandes áreas: formação financiada (pelo FSE e Estado Português), sempre dependente dos quadros comunitários de apoio e a formação não financiada, que poderá ser gratuita ou financiada por diversos agentes (particulares ou empresas).

### Formação Profissional Financiada

A AEBA pretende dar continuidade, em 2015, ao seu trabalho desenvolvido como entidade formadora externa do IEFP, nos cursos no âmbito do Sistema Aprendizagem. Os cursos de Sistema Aprendizagem encontram-se inseridos no Eixo Prioritário 1 (Qualificação Inicial), cujos objectivos são elevar a qualificação dos jovens, promovendo a sua empregabilidade e a adequação das suas qualificações às necessidades do desenvolvimento sustentado, de aumento da competitividade e de coesão social da economia portuguesa.

Paralelamente a este trabalho de continuidade, a AEBA encontra-se preparada para submeter candidaturas no âmbito do Novo Quadro Comunitário, sempre tendo em consideração a sua linha de ação, sendo os seus focos a procura da inovação, criatividade e competitividade das empresas.

### Formação Profissional Não Financiada

O GAP propõe um Plano de Formação Não Financiada para activos empregados e desempregados, dentro do mesmo molde do ano anterior.

Modalidade de Formação	Curso	Duração	Área de Formação
<b>Formação Contínua</b>	Segurança no local de trabalho	14 h	Segurança e Higiene no Trabalho
	Higiene e segurança no trabalho	25 h	
	Gestão do tempo	16h	Desenvolvimento Pessoal
	Reuniões de trabalho – organização e planificação	16h	Secretariado e Trabalho Administrativo
	Organização administrativa da venda	20h	
	Benchmarking	25h	Gestão e Administração
	Fidelização de clientes	16h	Comércio
	Atendimento e serviço pós-venda	16h	Comércio
	Formas de abordagem em vendas	20h	Comércio
	Gestão das Compras (Purchasing)	16h	Comércio
	Comércio electrónico e e-business	20h	Comércio
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) – Iniciação	50h	Língua Estrangeira
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) –	50h	
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês/Espanhol) –	50h	Informática na óptica do utilizador
	Informática na óptica do utilizador – WORD	25h	
	Informática na óptica do utilizador – EXCEL	25h	
	Informática na óptica do utilizador – Power Point	25h	
	Informática na óptica do utilizador – Prezi	25h	
	Gestão do correio electrónico e pesquisa de informação na web	25h	

Para além destas ações de formação dirigidas ao público em geral, a AEBA já vai contando com uma vasta experiência no desenvolvimento de formação específica para técnicos oficiais de contas. Ao longo do ano de 2015 pretendemos desenvolver ações de formação dirigidas a esse público, enquadrando as temáticas de interesse a avaliar pelas fichas de manifestação de interesse.

Durante o ano de 2014, fomos sentindo por parte das empresas associadas a necessidade de desenvolver ações de formação mais direcionadas para cada posto de trabalho, para responder à obrigatoriedade legal de formação dos novos contratados ao abrigo da Medida Estímulo. Sendo assim, pretendemos continuar a desenvolver no ano 2015 um plano de formação específico para esta necessidade formativa das associadas.

A AEBA pretende, assim, estar ao serviço das empresas que carecem de soluções à sua medida. A formação à medida possibilita ajustar qualquer temática à realidade das organizações, apostando fortemente na integração e na inovação.

### **Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP)**

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. A AEBA enquanto entidade integrante da Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do Concelho da Trofa, juntamente com outras entidades públicas e privadas, espera que no ano 2015 se dê continuidade ao trabalho iniciado já em 2014, apostando numa participação mais activa da Associação, nos moldes propostos inicialmente.

Considerando as etapas que orientam a intervenção dos CQEP, a AEBA propõe-se a realizar as seguintes etapas no âmbito do CQEP da Trofa:

- a) Recolha, validação, sistematização e divulgação da informação (junto das empresas);
- b) Acolhimento (para o público em geral, incluindo as empresas);
- c) Diagnóstico (com o público das empresas);
- d) Informação e orientação (apoio e colaboração que a entidade promotora entender);
- e) Encaminhamento (com o público das empresas);
- f) Monitorização (do público das empresas);
- g) Participação no Júri de certificação;
- h) Formação Profissional (nas áreas de certificação da AEBA).

### **Encaminhamento Profissional – Gabinete de Inserção Profissional**

O Gabinete de Inserção Profissional – GIP é um serviço que tem como objectivo prestar apoio personalizado a jovens e adultos que procuram a (re)inserção profissional e/ou educativa/formativa. O GIP é financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e funciona em articulação com o Centro de Emprego do Baixo Ave. Até à data, não há informação sobre a possibilidade de continuidade do GIP em 2015, embora, tendo em consideração o elevado nível de desemprego do país e das actuais condições de trabalho, cada vez mais precárias, a expectativa é que o projecto tenha continuidade.

Seguidamente apresentamos a proposta de orçamento para se poder concretizar este plano.



III. Orçamento

**2015**

---



### **III. ORÇAMENTO 2015: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL**

#### **III.I. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE: CONDIÇÕES DE MERCADO E ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO**

Historicamente, a actividade da AEBA alicerçou-se no desenvolvimento de projectos passíveis de financiamento e nas receitas próprias provenientes de quotas dos Associados e prestação de serviços às empresas. Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido do fomento das actividades geradoras de receitas próprias, cujos objectivos foram, inclusivamente, excedidos, os Subsídios à Exploração derivados da execução de projectos financiados têm um peso relevante nos rendimentos da AEBA. No cessante ano de 2014, verificou-se uma diminuição de oportunidades de candidatura a incentivos pelo facto de ser um ano de transição de quadros comunitários de apoio, corroborando a assertividade da decisão do enfoque em actividades não financiadas pelas referidas medidas.

Não obstante, estima-se que as contas referentes ao exercício de 2014 se apresentem equilibradas, como resultado de uma política direccionada para a geração de receitas próprias, acompanhada de uma gestão criteriosa dos custos correntes acompanhada de uma redução constante dos custos estruturais.

**III.II. ATIVIDADE EMPRESARIAL****Demonstrações de Resultados (Previsional a Dezembro de 2014)**

CONTA SNC	DESIGNAÇÃO	PROJEÇÃO 2014
<b>62</b>	<b>Forn. Serviços Externos</b>	<b>847.365,41</b>
621	Subcontratos	0,00
6221	Trabalhos Especializados	437.002,00
6222	Publicidade e propaganda	33.739,06
6223	Vigilância e Segurança	0,00
6224	Honorários	292.716,86
6226	Conservação e Reparação	2.883,52
6228	Serviços Bancários	5.180,52
6231	Ferramentas e utensílios	80,46
6232	Livros e documentação técnica	0,00
6233	Material de Escritório	13.054,77
6248	Gás	0,00
6251	Deslocações e Estadas	4.548,93
6261	Rendas e Alugueres	45.702,67
6262	Comunicações	7.914,05
6263	Seguros	810,19
6265	Contencioso e notariado	407,14
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	630,98
6268	Outros Serviços	2.694,26
<b>63</b>	<b>Gastos Com Pessoal</b>	<b>318.854,44</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Deprec. Amortização</b>	<b>1.485,00</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>162.049,45</b>
681	Impostos	3.154,85
6882	Correções ex. anteriores	28.142,86
6883	Quotizações	5.000,00
6888	Outros Não especificados	219,12
6889	Encargos com Formandos	125.532,62
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>19.461,81</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.349.216,11</b>

**Demonstrações de Resultados (Previsional a Dezembro de 2014) - continuação**

PROVEITOS		
CONTA SNC	DESIGNAÇÃO	PROJEÇÃO 2014
71	<b>Vendas</b>	<b>325,84</b>
72	<b>Prestações de Serviços</b>	103.659,94
	Outros serviços	103.659,94
75	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>1.101.772,06</b>
	Fair Trading	117.812,58
	IEFP - GIP nº 005	10.770,00
	CEI_143/13	972,74
	EST 0325/EE/13	6.939,59
	SIAC_2012/030017	10.003,68
	Aprend 93141/2013/11	7.576,05
	Aprend 01/2014/11	247.937,32
	Aprend 02/2014/12	99.781,70
	PME 084787/2012/31	534.795,50
	Building Global	465,50
	FMC 075961/2012/23	37.879,66
	PRU 00363	26.837,74
<b>75133</b>	<b>Subsid. Câmara da Trofa</b>	<b>20.910,00</b>
<b>788812</b>	<b>Quotas</b>	<b>140.172,50</b>
<b>788813</b>	<b>Cedência de Pessoal</b>	<b>7.001,46</b>
<b>7889</b>	<b>Outros Não especificados</b>	<b>26,60</b>
<b>7988</b>	<b>Outros Rendimentos Similares</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.373.868,40</b>
	<b>RESULTADO</b>	<b>24.652,29</b>



### III. III. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2015

De forma a sintetizar todo o estudo e abordagem estratégica desenvolvido, foi construído para o efeito um template financeiro previsional com o propósito de validar a exequibilidade económica e financeira das linhas de ação estratégica anteriormente identificadas e fundamentadas.

Metodologicamente, a construção do template desenvolveu-se em algumas etapas distintas:

- Análise prévia das demonstrações financeiras reais e previsionais do ano corrente, caracterizando a estrutura de custos da AEBA;
- Elaboração de estimativas, considerando os efeitos da conjuntura e reorganizações funcionais assim como o enquadramento com o meio envolvente.

Tentou-se que toda a abordagem fosse feita a preços constantes, considerando assim apenas os acréscimos resultantes de aumentos de volume de actividade ou de alteração da estrutura de custos/proveitos.

O orçamento para 2015 tem por objectivos continuar a aumentar das receitas próprias e a optimização dos custos/recursos. Releva, também, a desalavancagem dos projectos financiados, não obstante os Órgãos de Gestão continuarem motivados e atentos ao aproveitamento de todos os incentivos que proporcionem o desenvolvimento de projectos úteis e no interesse dos seus Associados e população. Pelo exposto, as seguintes premissas continuarão a estar presentes nos objectivos prioritários:

- Criar receitas próprias para suportar custos de estrutura;
- Manter uma gestão de controlo de custos e de auditoria interna;
- Criar "tectos" para todos os custos inerentes ao funcionamento, não sendo possível a alocação de mais verba do que a previamente cabimentada e justificada;
- Diversificar as fontes de financiamento tanto públicas, como privadas.

Os diferentes cenários orçamentais foram pensados tendo em conta a conjuntura económica actual e aos objectivos definidos para 2015, que passam pela estabilização e equilíbrio das contas da Associação, e pela prudência nos novos investimentos ou fontes de despesa dada a realidade socioeconómica do país.

**Demonstração de Resultados (Previsional para 2015)**

	<b>PREVISÃO</b>
Vendas e serviços prestados	300.000,00
Subsídios à exploração	286.082,18
Fornecimentos e serviços externos	-459.973,04
Gastos com o pessoal	-280.921,13
Imparidade de dívidas a receber	0,00
Provisões	0,00
Imparidade de investimentos	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	210.930,00
Outros gastos e perdas	-8.895,64
<b>RESULTADO ANTES DE DEPR., G.F., E IMPOSTOS</b>	<b>47.222,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	-1.625,00
Imparidade de activos depreciáveis/amortiz.	0,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>45.597,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-20.440,01
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>25.157,36</b>
Imposto sobre rendimento do período	0,00
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>25.157,36</b>

TROFA, 16 DE DEZEMBRO DE 2014

**A DIRECÇÃO,**

*[Handwritten signature]*

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIXO AVE  
 R. Imaculada Conceição, 100 - 4800 TROFA  
 Telef.: 252 403 800 • Fax: 252 403 869  
 www.aeba.pt • geral@aeba.pt  
 NIPC - 504 035 912